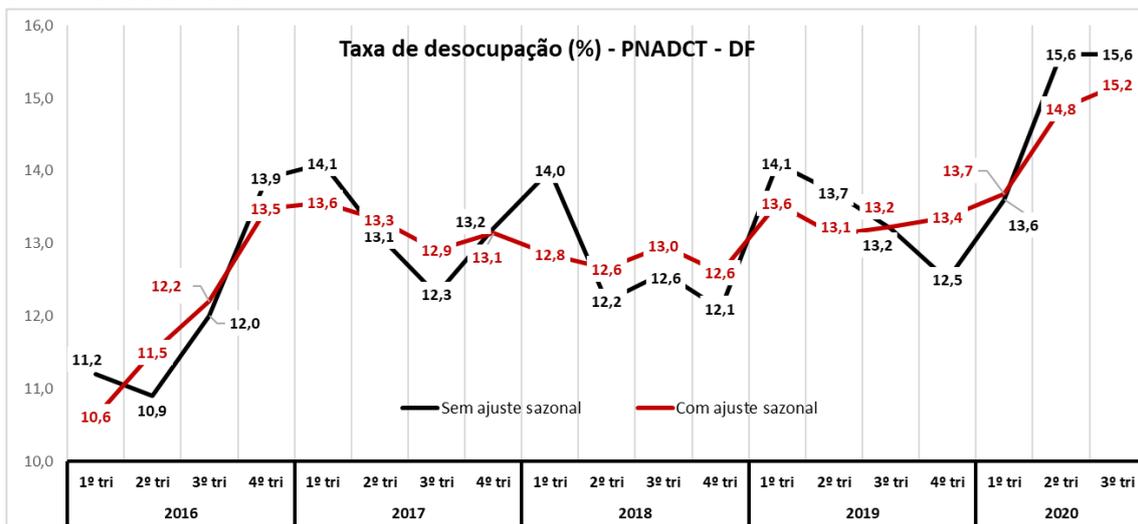


PESQUISA NACIONAL DE AMOSTRA POR DOMICÍLIOS CONTÍNUA TRIMESTRAL¹ - PNADCT/DF

3º Trimestre/2020

- **A taxa de desocupação do Distrito Federal no terceiro trimestre de 2020 ficou em 15,6%**, mantendo-se estável em relação ao trimestre passado e crescendo 2,4 p.p. em relação ao terceiro trimestre de 2019.
- **A população ocupada no Distrito Federal apresentou queda de 10,0% no terceiro trimestre de 2020** em comparação ao mesmo período do ano anterior, representando uma redução de 145 mil pessoas ocupadas.
- **Em relação ao trimestre passado, o crescimento de 1,3% no número de ocupados foi compensado pelo avanço de 0,9 p.p. na taxa de participação local**, ou seja, do número de pessoas efetivamente procurando emprego no período.
- **O rendimento real médio dos trabalhadores locais foi de R\$ 34.126,00 no terceiro trimestre de 2020**, apresentando crescimento de 4,3% em relação à igual período do ano anterior.

Gráfico 1 – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral – Taxa de desocupação, com e sem ajuste sazonal – Distrito Federal – 1T2016 a 3T2020



Fonte: PNAD Contínua Trimestral/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan. Dessazonalização realizada por meio do método X13-ARIMA-SEATS.

A taxa de desocupação do Distrito Federal ficou em 15,6% no terceiro trimestre de 2020, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior. Os dados vêm da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral. O resultado reflete a incerteza vivenciada pelo mercado de trabalho local após meses de medidas restritivas à circulação de pessoas e de suspensão de estabelecimentos comerciais.

¹ Realizada pelo IBGE, a PNADCT é uma pesquisa trimestral que produz informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas. A pesquisa é realizada por meio de uma amostra de domicílios.

A população ocupada no Distrito Federal apresentou aumento de 17 mil pessoas (1,3%) entre o segundo e terceiro trimestres do ano. Apesar de positivo, o valor ainda é bastante tímido e se mantém insuficiente para compensar a contração do mercado de trabalho observada ao longo do ano de 2020, de forma que, quando comparado com o terceiro trimestre do ano anterior, o resultado passa a apontar queda de 10,0% no número de ocupados locais (-145 mil pessoas).

O crescimento do quadro de ocupados distrital não levou a uma redução da taxa de desemprego em função do aumento da taxa de participação da força de trabalho, ou seja, do número de pessoas efetivamente procurando emprego no período. Embora ainda abaixo da taxa do terceiro trimestre de 2019 (67,5%), esse contingente cresceu 0,9 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, atingindo a marca de 61,4%. Esse resultado aponta indícios de recuperação da confiança da população em suas perspectivas de conseguir emprego.

Conforme destacado anteriormente, o comportamento do mercado de trabalho do Distrito Federal ainda é bastante negativo quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No que se refere às ocupações dos trabalhadores, houve redução no número de empregados em quase todas as ocupações. As exceções foram o setor público, com crescimento de 6,9% (21 mil

pessoas), e os trabalhadores familiares auxiliares, com variação de +16,7% (mil pessoas).

Entre os demais segmentos, o mais atingido foi o de trabalhadores domésticos com carteira assinada, que apresentou variação de -36,4% no período (-16 mil pessoas). Apesar de menos intensa, a variação negativa observada no setor privado, tanto com quanto sem carteira assinada (-9,3% e -23,1%, respectivamente), gerou a maior contração absoluta no número de ocupados local (-48 mil e -33 mil pessoas) devido à maior participação desse setor na economia local. Os empregadores (-29,6%) e os trabalhadores por conta própria (-9,6%) ambos apresentaram contração na comparação, representando uma redução de 53 mil pessoas no contingente de ocupados do Distrito Federal.

Por fim, o rendimento médio real dos trabalhadores locais foi de R\$ 4.126,00 no terceiro trimestre de 2020, valor que representa um crescimento de 4,3% do montante de R\$ 3.957 registrado em igual período do ano anterior e de 8,5% em relação ao segundo trimestre do ano. Esse resultado foi influenciado pelo crescimento da participação do setor público no mercado de trabalho distrital, setor esse que historicamente possui remuneração mais elevada que os demais.

Tabela 1 – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral – Principais resultados – Distrito Federal – 3T2020

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral							
Indicadores (em mil pessoas)	3º trimestre 2019	2º trimestre 2020	3º trimestre 2020	3º tri 2020 / 3º tri 2019		3º tri 2020 / 2º tri 2020	
				Variação %	Variação Absoluta	Variação %	Variação Absoluta
<i>População</i>							
Em idade de trabalhar (PIA)	2.484	2.532	2.530	1,9	46	-0,1	-2
Na força de trabalho (PEA)	1.677	1.533	1.554	-7,3	-123	1,4	21
Ocupada	1.456	1.294	1.311	-10,0	-145	1,3	17
Descocupada	221	238	243	10,0	22	2,1	5
Fora de força de trabalho (inativos)	806	1000	976	21,1	170	-2,4	-24
<i>Posição na ocupação</i>							
Empregado no setor privado com carteira	515	519	467	-9,3	-48	-10,0	-52
Empregado no setor privado sem carteira	143	98	110	-23,1	-33	12,2	12
Trabalhador doméstico com carteira	44	34	28	-36,4	-16	-17,6	-6
Trabalhador doméstico sem carteira	59	46	42	-28,8	-17	-8,7	-4
Empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e militar)	306	291	327	6,9	21	12,4	36
Empregador	81	52	57	-29,6	-24	9,6	5
Conta própria	301	248	272	-9,6	-29	9,7	24
Trabalhador familiar auxiliar	6	6	7	16,7	1	16,7	1
Taxas (em pontos percentuais)				Variação p.p.		Variação p.p.	
Taxa de desocupação	13,2	15,6	15,6	-	2,4	-	0,0
Nível de ocupação	58,6	51,1	51,8	-	-6,8	-	0,7
Taxa de participação na força de trabalho	67,5	60,5	61,4	-	-6,1	-	0,9
Rendimento médio real efetivo (em reais)				Variação %		Variação %	
Ocupados (todos os trabalhos)	3.957	3.803	4.126	4,3		8,5	

Fonte: PNAD Contínua Trimestral/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.